





# DEBENTURES

Está publicado, mas ainda não foi suficientemente debatido, o projeto apresentado pelo Sr. Pedro Rachy ao Conselho de Economia e Finanças modificando o regulamento de emissão de debentures.

No regime actual, opina o Sr. Pedro Rachy, a debenture só tem privilégio hypothecario quando devidamente declarado no contrato. Fora disso, acrescenta o autor, a garantia representada pelo activo e pelos bens da sociedade é fluctuante, podendo a sociedade agir como empenhador em seus negocios e alienar, quando necessário, hypothecar bens ou alienar, salvo se no contrato de empenhamento figurar a cláusula de caução hypothecaria.

Esse ponto de vista parece improcedente. Havendo embra emissão de debentures sem declaração de hypotheca, nem assim todo o activo deixa de responder como fiança. Não assiste, pois, a sociedade o alienar seus bens, estando estes onerados pela fiança, sobretudo se, como se sabe (artigo 5º do Manual do Código Civil, vol. XIV, pag. 164 e 165) que incorre em falência a sociedade anônima que aliena, transfere ou cede os bens, no todo ou em parte.

Além disso, a lei estabelece (artigo 4º, § 1º do decreto 177-A, de 15 de setembro de 1937), que a sociedade que se obriga a pagar debentures, não se comprehende que exista no projecto capaz de precitar o interesse, por exemplo, dos credores chirographarios.

Figurando-se, portanto, o caso da emissão amparada na fiança de todo o activo e devidamente inscrita, força é concluir que sobre os bens se inscripção em primeira inscripção, a que pertence todo o direito de prioridade.

A intenção do trabalho do Sr. Pedro Rachy é, supponho, dar maiores garantias às debentures, de modo a incrementar a applicação de capitais e a criar a confiança publica nesse genero de operações. Se este é o pensamento, não se comprehende que exista no projecto capaz de precitar o interesse, por exemplo, dos credores chirographarios.

Estes credores são em regra pessoas que, baseadas nos bens conhecidos, fornecem a sociedade mercadorias a prazo ou lhe concedem creditos de fundos e, de repente, por motivo de uma

emissão de debentures, feita às vezes com má intenção, se encontram lesados, pois, na hypothese de liquidação, os depósitos de pagadores ou obrigacionistas se distribuem o remanescente. A emissão de debentures deve, por conseguinte, ser limitada e abranger apenas os valores disponíveis, deixando livres e desembaracados tantos bens quanto necessários para cobrir os creditos chirographarios.

Outra anomalia é que a emissão de debentures dependa unicamente de resolução dos accionistas. Por que os credores têm tanto quanto elles direito de audiencia, para darem ou não apoio à alienação ou à gravação de bens que, de certa maneira, garantem seus fornecimentos.

A emissão de debentures incorre da formação das sociedades anônimas. Sem modificação a lei que rege essa formação, é inútil engendrar textos que accrescentam a debenture como título de confiança publica.

A lei das sociedades anônimas (artigo 17) autoriza a constituição do capital em dinheiro, bens, coisas ou direitos, sujeito a avaliação o que não for em dinheiro. A historia das avaliações, entretanto, é demasiado eloquente para mostrar até que ponto o activo de certas sociedades responde, ou descre quando não responde, como fiança na emissão de debentures.

Tudo indica, sem a menor sombra de hesitação, que o capital das sociedades anônimas, afim de que se lhes assegure o direito à emissão de debentures, só pode ser admitido quando representado em bens reaes, feita a respectiva avaliação pelo proprio Estado e não, como agora, por louvados da confiança dos accionistas fundadores. Esta providencia, sim, traria a confiança nas debentures, se tal é a intenção do projecto do Sr. Pedro Rachy, acrescenta, é claro, de outras, entre as quaes a do exame dos balanços por peritos contadores acreditados e não pelos conselhos fiscaes de compadres e camaradas, attribuindo-se aos mesmos peritos competência no sentido de acompanharem a evolução dos negocios. Estariam dessa forma cumprindo o preceito constitucional que manda acatular a economia publica.

E' o que um amator de minha especie sugere timidamente ao Conselho de Economia e Finanças, onde sobram as intelligencias preparadas no exame diario da questão aqui tão mal posta em esboço.

Costa REGO

## PINCOS & RESPINCOS

A pesar de retirados os gradus do campo de Santa Anna, os porcos continuam a ser fechados, ricamente, às 9.30 da noite.

Segundo estamos informados, esse fechamento symbolico é feito em homenagem ao sr. José Mariano e a outros tradicionalistas.

Devem estar todos agradecidos "por tão" delictuosa homenagem.

### Pintos e patos

O Município de Petrópolis, não tem a honra de receber a visita de um ministro.

Da batota nos rechos: "E' sempre o primeiro milho do pinto."

Hoje, de accordo com os factos, como dizem, também digo: "Var-se o primeiro trigo de Petrópolis."

Por achar-se enfermo, o novo director dos Correios de Belém, tomou posse do cargo deitado na cama.

Nada amplexos para o serviço postal, do qual se exige o maximo de dynamismo.

Foi convidado para chefe de policia do Rio Grande do Sul o capitão Aurelio Fy.

O capitão Fy não faz parte do "circulo" da policia.

Annuncia-se que o compositor egypcio Sami Chama, actualmente no Rio, vai fazer ouvir as musicas dos pharaes.

E o auditorio, ouvindo as musicas pyraminaes, fará: oh!

Cyrano & Cia.

## PENHOES

De apolices ao portador

Rua Luiz de Camões, 42

B. MOREIRA & CIA.

(SAX)

## DEUS, A NAÇÃO E O GOVERNO

Da embaixada da Republica Argentina...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

Embaixada argentina no Brasil...

## GIU A FOCH EM OUTUBRO DE 1918

## A PROPOSTO DA LUTA DE GUERRA EM SUSTENTANDO COM A MORTE

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

Para 4 (United Press) — Com...

## VISITA A' AMAZONIA

O director do Jardim Botânico vai ver a grande região florística

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

O director do Instituto de Biologia Vegetal e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro...

## Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justica, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

O presidente da Republica assign







## DALILA

Octave Feuillet foi um dos mais populares escritores da sua época. Seus romances e seus dramas não lhe deram apenas renome; proporcionaram-lhe também fortuna. Ficou sobretudo, na memória de seus contemporâneos pelo seu estilo, por sua maneira de escrever. Romance de um povo pobre e Dalila, principalmente esta.

Dalila teve uma representação brilhante e homogênea, quando subiu à cena em Paris no Vau-devill, há oitenta e cinco anos. Três grandes artistas do momento se encarregaram de animar os papéis principais: Félix, que encarnou o cavalheiro Carnelli; Lafontaine, o famoso papá dramático, que conduziu a parte de André Rosvini; e no papel de Dalila, a Comédienne Francesa, passou a fazer o de Sertorius, e o papel de Dalila, que deu o lugar do seu talento a figura da primeira atriz, Falcourt, a protagonista da peça.

Anais Falcourt teria sido a credora da *Dama das Camelias* se enfermidade subita não lhe arrancasse o papel das mãos para tornar celebre a Doche, cuja beleza física lhe permitiu dar realce à romântica heroína de Dumas Filho.

Conta-se assim a acção da Dalila.

Em Nápoles, entre prímios e laranjeiras, vive o velho artista Sertorius, com sua filha Dalila. Ali vive com ela, André, discípulo amado do avô, para anunciar-lhe a primeira representação da sua obra de estréia. Dalila, amantada, o rapaz promete, que depois de cantada a obra seriam todos. Surge porém, André, velho amigo de Sertorius, a quem os seus estudos, para se opor ao casamento, que na sua opinião inutilizava o futuro dos artistas.

Fascinado por ele, André esquece a promessa e vai cair nos braços de uma cortezã, Leonor, a primeira Falcourt.

Um dia, Carnelli, que emprendeu uma viagem à Espanha, escreve e conta a André que virá para ela e o pai. É no 1.º acto, a cena capital do drama. Surpreendendo-se ao ver a filha com o pai, Dalila, que estava junto do pai e assistia por um médico.

Pai, tenho duas graças a lhe pedir: a de me ver. Sorri para mim primeiro (o velho Sertorius, esboça um sorriso de tristeza, que a filha agradece). Obrigada. Agora, tocam o canto do Canto.

O velho artista.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

— O canto do Canto, não! Escrevi, minha filha, para o dia do teu casamento, não pôde ser. Minha sorte, minha felicidade. O velho artista olha os olhos, com repulsa.

das as esperanças, sacrificia-lhe a noiva.

Em 1890 era a Dalila representada pela primeira vez no Rio de Janeiro no Teatro São Januário. Eugénia Camargo foi a intérprete da imortal trupe. Furtado, Coelho, o Carnelli, Pimentel, o André, Salles Guimarães, o velho Sertorius, Martha (Anelma, na tradução portuguesa) a Theresia Martins, mulher do autor Souza Martins e filha de Manuel Soares, na ordem cronológica o primeiro baixo comico português que o Brasil conheceu.

Castro Alves, amante de Eugénia Camargo, por essa época, ficou numa poesia assá conhecida o retrato da primeira intérprete da Dalila, no Brasil:

...cavalheira com meus olhos, seu passado e seu futuro, seu hoje e seu amanhã...

Mas um dia acordou. E, mal despierto, ali em torno a mim, todo deserto, abriu o coração.

Pela sua volubildade serviu a Dalila de modelo para todos os instrumentos da sedução. Eugénia Camargo, foi a impressionante Dalila de que falavam admirados os nossos ancestrais. Outras viram nela a figura da sábia primeira; nenhuma, porém, lhes deu a impressão causada por aquela que foi talvez a musa que mais arrebatou os versos insensatos do grande poeta das Espumas fluctuantes.

Lafayette Silva

Em 1929 esteve no Rio uma comissão de lavradores paulistas em conferência com o então presidente da República, sr. Washington Luis, a solicitar destituição de laes e queis providencias em favor do café, já naquela época às voltas com a crise. Desatendida pelo chefe do governo, que allegou, segundo é do domínio público, a impossibilidade de dar solução regional ao importante problema, voltou a comissão a São Paulo, onde abalou céos e terras com seu clamor.

Em 1938, a distância, por conseguinte, de quasi dois lustros, vem de novo ao Rio uma comissão paulista de cafeicultores. Recebida pelo presidente da República, a quem expoz suas pretensões, volta com um ar de vitória a São Paulo. Mas eis que, prestando de pretexto para exercer o *ius expensis*, e não lhe tendo proporcionado o governo da União, se põe a protestar contra o governo do Estado, ao qual accusa, por intermédio de uma tuba partidária, de não ter querido interceder junto ao primeiro em favor dos interesses da lavoura. Em telegrammas dirigidos, ao mesmo tempo, ao presidente da República, meia dúzia de lavradores políticos, ou de políticos lavradores, ao invés de se limitar a agradecer, as promessas que recebeu, vai além, e ataca a atitude do interventor, fazendo, assim, de um simples gesto de agradecimento um pretexto para atacar pedras no governo da sua terra.

A contradição é evidente. Se em 1929 a lavoura, admitindo-se a tudo feito por delegação da lavoura, mandou emissários ao Rio e não voçiferou, de volta, contra o governo do Estado, por que lhe ha de ser reconhecido esse direito em 1938? Em 1929 a República regia-se pelo estatuto de 91, e em 38, rege-se pela de 10 de novembro, que introduziu no sistema presidencial modificações de grande monta, tendo concedido por enfeixar maior somma de poderes nas mãos do chefe do Executivo. Existem, além do mais, providencias como o reajustamento por compra, a quitação, a mostraria e o custeio à lavoura, que só ao presidente da República podem ser solicitadas.

Seria o caso de se indagar se a "comissão" pediu a interferência do interventor paulista. Essa indagação, entretanto, não levaria para outro rumo, ainda que só ella possa, em ultima analyse, explicar a contradição entre a attitude de honrem e a attitude de hoje.

Esta factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

aduaneiros exigidos. Não chegam a 800.000 por sacca.

O leader trabalhista da Câmara dos Comuns é muito liberal em sua proposta: sugere que a Inglaterra compre as sobras, deste ano e dos subsequentes. Para o Brasil seria um negocio de primeira ordem. Desapareceriam as quotas de sacrificio e os importadores norte-americanos, provavelmente desconfiados de que a Inglaterra se deixaria sem café, aumentariam os pedidos. E café houvesse para atender às encomendas!...

Mas, infelizmente, o sr. Gibson formulou a sua proposta em contravenção com a Italia, de onde também viera, há algumas semanas, e novidade de que esse país amigou a adquirir, para seu consumo, o café do Brasil, reservando para a exportação o produto da Ethiopia.

Intrigas telegraphicas... Em todo o caso, o que se aproveita, de toda essa trapaalhada internacional, é que o café ainda não perdeu a antiga majestade. Antes assim!

Em 1929 esteve no Rio uma comissão de lavradores paulistas em conferência com o então presidente da República, sr. Washington Luis, a solicitar destituição de laes e queis providencias em favor do café, já naquela época às voltas com a crise. Desatendida pelo chefe do governo, que allegou, segundo é do domínio público, a impossibilidade de dar solução regional ao importante problema, voltou a comissão a São Paulo, onde abalou céos e terras com seu clamor.

Em 1938, a distância, por conseguinte, de quasi dois lustros, vem de novo ao Rio uma comissão paulista de cafeicultores. Recebida pelo presidente da República, a quem expoz suas pretensões, volta com um ar de vitória a São Paulo. Mas eis que, prestando de pretexto para exercer o *ius expensis*, e não lhe tendo proporcionado o governo da União, se põe a protestar contra o governo do Estado, ao qual accusa, por intermédio de uma tuba partidária, de não ter querido interceder junto ao primeiro em favor dos interesses da lavoura. Em telegrammas dirigidos, ao mesmo tempo, ao presidente da República, meia dúzia de lavradores políticos, ou de políticos lavradores, ao invés de se limitar a agradecer, as promessas que recebeu, vai além, e ataca a atitude do interventor, fazendo, assim, de um simples gesto de agradecimento um pretexto para atacar pedras no governo da sua terra.

A contradição é evidente. Se em 1929 a lavoura, admitindo-se a tudo feito por delegação da lavoura, mandou emissários ao Rio e não voçiferou, de volta, contra o governo do Estado, por que lhe ha de ser reconhecido esse direito em 1938? Em 1929 a República regia-se pelo estatuto de 91, e em 38, rege-se pela de 10 de novembro, que introduziu no sistema presidencial modificações de grande monta, tendo concedido por enfeixar maior somma de poderes nas mãos do chefe do Executivo. Existem, além do mais, providencias como o reajustamento por compra, a quitação, a mostraria e o custeio à lavoura, que só ao presidente da República podem ser solicitadas.

Seria o caso de se indagar se a "comissão" pediu a interferência do interventor paulista. Essa indagação, entretanto, não levaria para outro rumo, ainda que só ella possa, em ultima analyse, explicar a contradição entre a attitude de honrem e a attitude de hoje.

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...

Este factó é interessante. O casamento traz sempre encargos. A lei civil é que se aciu arrasada em relação às conquistas de Eva, pois a esta ainda assegura direito à assistência e protecção do marido, quando pôde encerrar, que seja ella mesma, dentro da lei administrativa, quem invoque a existência do tipo como legitimo encargo de família...















# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Teleph. — 42-00-20  
HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10

A UFA ART Apresenta

### TERRIVEL DUVIDA

### LIL DAGOVER

PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## ODEON

TELEPHONE — 42-00-53

O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto ar condicionado fresco e purissimo

HORARIO DE HOJE: — 2 - 4 - 6 - 8 - 10  
O BROADWAY PROGRAMMA APRESENTA

### TOVARITCH

A famosa peça de Jacques Deval, dirigida pelo seu proprio autor  
com Irene Zilahi, Pierre Renolr e André Lefaur  
UFA JOURNAL — Actualidades  
COMPLEMENTO NACIONAL

## REX

Teleph. — 42-01-00

HORARIO DE HOJE  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO Apresenta

### HEROES SEM GLORIA

### HARRY CAREY — SALLY EILERS — JOHN BEAL

O AVENTUREIRO  
Comedia com  
CHARLIE CHAPLIN  
COMPLEMENTO NACIONAL

## GLORIA

Teleph. — 42-00-97

FECHADO

Reabre no proximo dia 13 com

### CIA. JAYME COSTA

### O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES

apresentando a peça de  
ODUALDO VIANNA

## IMPERIO

Teleph. — 42-00-03

HORARIO DE HOJE  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

### Rei sem corôa

### Joe E. Brown

HELEN MACK  
QUE DIA — Desenho  
FOX MOVISTONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## S. JOSE

Teleph. — 42-05-02

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10

HOJE — A 20th CENTURY FOX APRESENTA

### SHIRLEY TEMPLE

### HEIDI

COMPLEMENTOS:  
CABARET DOS INSECTOS  
desenho — FOX MOVISTONE  
NEWS  
CINEDIA JOURNAL — Nacional  
da D. F. B.

## IPANEMA

Teleph. — 27-00-35 — 36

HOJE

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

### SHIRLEY TEMPLE

### HEIDI

ESCOLA DE PASSARINHO,  
Desenho  
UFA JOURNAL  
COMPLEMENTO NACIONAL

## PIRAJA

Teleph. 27-00-58

HORARIO DE HOJE  
3 e 10 HORAS

A R. K. O. RADIO Apresenta

### AMOR EM BUDAPEST

### JOHN BOLES

Desenho  
FOX MOVISTONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL  
86 na matine de domingo  
A SOMBRA DO ESCORPIO

## ALHAMBRA

A partir de hoje no



# “Tereré não resolve...”

RESQUITINHA IMPAGAVEL E INDESESTIVEL A PRIENTE DE UM “CAST” DE VALOR

LISBOA FILME  
apresenta  
MARIA CLARA  
ANTONIO MARTINEZ  
EMILIA OLIVEIRA  
— em —

# REVOLUÇÃO DE MAIO

Um romance vivido nos tempos agitados de hoje, mas onde o homem se encarrega de a guerra e a cultura de uma mulher e compreendendo que o mundo quer paz e trabalho...

ATENÇÃO! — No dia de “ES-”  
TREA” deste film, segunda-feira, o cinema não funcionará em  
“SOLTEIRO”, a 1ª sessão, às 7 horas e a 2ª às 10.20 da noite.

Realização e Direcção de ANTONIO LOPES RIBEIRO

## ODEON

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS  
TELE 22-7092

HOJE — HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas

CINEDIA apresenta o primeiro film brasileiro de 1938

### Tereré não resolve...

com MESQUITINHA  
MARIA AMARO — JYGLIA SAKMENTO e  
outros  
Distribuição D. F. B.

NO PROGRAMA:  
O CARNAVAL NO “ALHAMBRA”  
(nacional D. F. B.)  
FOX MOVISTONE NEWS

A SEGUIR: Representação do film da Nova UNIVERSAL  
“100 HOMENS E UMA MENINA”  
com DEANA DURBIN

## CINEMAS

### COMMENTANDO...

“Heroes sem gloria”, no Rex,  
com Harry Carey, Sally Eilers  
e John Beal

Harry Carey, o veterano cowboy dos films de Far-West, tem desempenhado admirável em “Heroes sem gloria”, o film que o Rex está exibindo. No papel de um veterano trabalhador em transportes de nitro-glicerina para os campos de petróleo dos Estados Unidos, a sua acção de excelente artista predomina sobre os demais interpretes, culminando na scena final em que um avião carregado de explosivos terrível explodiu e chocou com uma pontal, desaparecendo numa explosão tremenda e comovida. Completando o elenco em excelente interpretação Sally Eilers e John, vivendo um delicioso romance.

“Heroes sem gloria” é um film que agrada, embora não seja uma grande produção nem tenha um roteiro original. — M.

### VARIAS NOTAS

VAMOS OUVIR LILY PONS... — Esse é um couvele que sem dúvida alguma atingiu o seu apogeu. Lily Pons, com toda a justificação, está a dar a parte de depois de amanhã, na sala do Palácio Theatro, vivendo uma história original, cheia de situações românticas e humorísticas, e interpretando, com a sua voz peculiar, em mais de trinta e cinco números, o belíssimo e conhecido de autoria dos mais notáveis compositores norte-americanos. Lily Pons cantará a célebre aria da loucura da “Lula de Lamermeuse”, de Donizetti; “Clara da Miguete”, “Nightingale Song”, da “Piaf”, e ainda as canções “Hitting a new high”, “It never happened before”, “Let’s give love another chance”, etc. O novo galã de Lily Pons é John Howard, cuja interpretação esplendida como “Bartolomeu”, o filho de um milionário, entre os “astros” de Hollywood. A parte humorística do film, esplendidamente desenvolvida, está a cargo de Jack Oakie, Edward Everett Horton, Eric Blore, etc.

Lily Pons, a famosa soprano que vamos rever em “As nozes da fama”

“ALMAS NO MAR”, UMA GRANDE-OSA REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA. “ALMAS NO MAR”, a Paramount apresenta a sua obra mais importante, um film que tem a grandiosidade de “Luz de Júpiter”, a produção de “Luz de Júpiter”. Essa obra, da qual as revistas e jornais todos têm dito maravilhas, é uma completa obra de arte. “Almas no mar”, um film para cuja realização gastaram-se milhares de dólares, e cuja tal, com trabalho cinematográfico, é deslumbrante. Resumindo dois romances de amor e uma das passagens mais emocionantes da história americana, essa estupefacente produção consegue, no mesmo tempo, empolgar e comover os espectadores. Os interpretes de “Almas no mar” são Gary Cooper, George Raft, Frances Dee, Henry Wilcoxon, Harry Carey, etc. figuras que dispõem quando quer de admirável talento.

## CLAUDETTE COLBERT

### CHARLES BOYER



### “NOBRES SEM FORTUNA”

Extraído da peça TOVARICH

HOJE no PLAZA A's 2 - 4 - 6  
8 e 10 Horas  
Complemento — Carnaval Carioca de 1938

## FASANELLO

VENDEU E PAGOU DA FEDERAL  
13520 — COM — 200  
CONTOS

HOJE mais outro sortido dos  
15 CHEVROLETS  
(6583)

ALHAMBRA — Mais algumas horas e entrará no Alhambra o primeiro film brasileiro de estréia, desta vez “Tereré não resolve...”, de autoria de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Antonio Martinez e Emilia Oliveira. O film, que será exibido a partir de amanhã, é uma adaptação de uma peça de teatro de mesmo nome, escrita por um dos mais importantes dramaturgos brasileiros, o sr. Mesquita. O roteiro é de autoria de um dos mais importantes roteiristas brasileiros, o sr. Mesquita. O film, que será exibido a partir de amanhã, é uma adaptação de uma peça de teatro de mesmo nome, escrita por um dos mais importantes dramaturgos brasileiros, o sr. Mesquita. O roteiro é de autoria de um dos mais importantes roteiristas brasileiros, o sr. Mesquita.

“CONFESSA OU MORRE”, NO PALACIO — “Confessa ou morre”, o primeiro film brasileiro de estréia, desta vez “Tereré não resolve...”, de autoria de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Antonio Martinez e Emilia Oliveira. O film, que será exibido a partir de amanhã, é uma adaptação de uma peça de teatro de mesmo nome, escrita por um dos mais importantes dramaturgos brasileiros, o sr. Mesquita. O roteiro é de autoria de um dos mais importantes roteiristas brasileiros, o sr. Mesquita.

## MUSICA

### A TEMPORADA LYRICA DESTA ANO E O THEATRO MUNICIPAL

A não ser por um grande golpe de audácia artística, vai ser muito difícil organizar uma temporada lyrica, este anno, no nosso primeiro theatro. Os elementos de que dispunhamos já não eram de primeira qualidade. Muitos se apresentavam falhos e sem quasi nenhuma eficiência. Agora, a lei contra as accumulações remuneradas vindo incidir sobre alguns membros componentes da Orquestra (a melhor coisa que possuíamos) reduziu essa instituição a um pequeno conjunto que poderá servir quando muito para theatros de revistas. Assim, restam apenas como corpo estavel do Municipal o deficiente grupo de coristas de ambos os sexos e os bailarinos e bailarinas da professora Maria Helena. Já tivemos ocasião de afirmar, e tornamos a repetir agora: o theatro lyrico é de todas as formas de arte a unica que nunca poderá ser popular, constituindo sempre espectaculos para uma elite riquissima e generosa. Se o

## O HOMEM MYSTERIOSO DO ORIENTE

O sr. Moto contrapõe a sua habilidade de detective, a sua acção rapida e decisiva aos ardis do bando sinistro que queria violar o tumulo de Gengis Khan.

O REGRESSO DA SRA. GABRIELLA BESANZONI LAGE  
Comunicamos-nos: “Depois de dois mezes e alguns dias de ausencia, regressa na proxima segunda-feira ao Rio, a grande cantora e directora do theatro Municipal, senhora Gabriella Besanzoni Lage. Tendo participado para a Italia, affim de completar o seu restabelecimento e para preparar as proximas temporadas lyricas estrangeiras no nosso principal theatro, a Gabriella Besanzoni Lage volta, perfeitamente restabelecida e plenamente satisfeita com os resultados das suas demarches no sentido de realizar este anno no theatro Municipal grandes e magnificos espectaculos de arte e beleza.

Como o publico está lembrado, é a senhora Gabriella Besanzoni Lage a extraordinaria realizadora da grande temporada lyrica nacional, que no anno passado constituiu para a arte lyrica brasileira e para os artistas brasileiros um magnifico triumpho. Para receber a famosa cantora, hujá concessionaria do theatro Municipal, e que é tambem esposa do grande industrial e realizador da grande temporada lyrica nacional, que no anno passado constituiu para a arte lyrica brasileira e para os artistas brasileiros um magnifico triumpho. Para receber a famosa cantora, hujá concessionaria do theatro Municipal, e que é tambem esposa do grande industrial e realizador da grande temporada lyrica nacional, que no anno passado constituiu para a arte lyrica brasileira e para os artistas brasileiros um magnifico triumpho.

PARISIENSE  
HOJE  
Sessões de 12 horas  
JURAMENTO DE MEDICO  
com Jean Muir — Donald  
O DOBRO OU NADA  
com DINO CROBBI  
COMPLEMENTO

## OPERA

### PRIMAVERA

(da Metro)  
JEANETTE MACDONALD  
e NELSON EDDY  
NACIONAL  
SEGUNDA-FEIRA

## A Dupla do Outro Mundo

com  
CONSTANCE BENNETTE  
GARY GRANT

## A exportação de cacão da Bahia, em janeiro

Bahia, 4 (A. N.) — A exportação de cacão, no mes de janeiro, atingiu a 221.022 sacos, dos quaes mais da metade se destinou a Nova York.

## Lily PONS

Jackie  
Obrigado Sr. Moto

SEGUNDA FEIRA  
PALACIO

## THEATROS

### Notas & Noticias

Dialogos  
— Perdeu o estado de exacerbação em que me encontrava, dona Rita! Não vou agora mesmo da Polícia.  
— Porque, meu amor?  
— Um atrevido disse-me um desatino no bonde, perdi as estréleiras, e ativei do vehiculo ao solo.  
— Que loucura, sen Bonifácio! Podia ter morto o homem! Onde ficou elle?  
— Na Assistência, com escoriações li-geiras, curáveis dentro de poucas horas. Eu estou aqui conversando neste instante com a senhora porque prestei a fiança que me foi exigida.  
— O senhor devia fingir que não havia ouvido ao solo.  
— Não posso. Tudo em mim é impetuosidade, bravura, desejo de lutar, feir, vencer!  
— Ncaa Senhora!  
— Não se insurja contra mim, dona Rita, pelo amor de Deus! Não me cabe a menor culpa disso!  
— Nem a mim, de certo.  
— O mal é de origem. Tenho o sangue guerreiro nas veias, creio-me em lo-gar que recorda o arrojado militar; não é diferente aquelle onde ha vinte e cin-co resido.  
— Não chego a comprehender, sen Bonifácio. O senhor tem mesmo sangue guerreiro nas veias?  
— Tenho, sim senhora. Meu paé foi

## A OPTICA MODERNA, Rua 7 de Setembro, 47, especializada em oculos e pince-nez, é a casa de confiança. Entre os numerosos “medicos oculistas” que podem confirmar a sua pericia encontra-se o

DR. NILO ANTUNES com consultorio a Rua dos Ourives, 3-5° and. (6707)

## INFORMAÇÕES UTEIS

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:  
A MUTANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, às 13 horas, a rua 7 de Setembro n. 179.  
D. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, à rua Luiz de Camões n. 42.  
CASA JOSE CARMEN — Penhores, no dia 8 do corrente, a rua Silva Jardim n. 7.

### PAGAMENTOS

NO THEOBORO NACIONAL — Na Pagadoria do Theoboro serão pagos hoje.

## AGRIODOL

TODOS DEVEM DEFENDER OS SEUS PULMÕES FAZENDO USO DO

AGRIODOL PREOSOTADO

HOJE MULHER E CRIANÇA

HOJE MULHER E CRIANÇA

HOJE MULHER E CRIANÇA

HOJE MULHER E CRIANÇA

HOJE MULHER E CRIANÇA

HOJE MULHER E CRIANÇA

HOJE MULHER E CRIANÇA

## GARY COOPER

GEORGE RAFT

### “Almas no mar”

(SOULS AT SEA)  
com  
FRANCES DEE  
HENRY WILCOXON  
HARRY CAREY  
OLYMPÉ BRADNA  
ROBERT CUMMINGS  
PORTER HALL  
VIRGINIA WEIDLER

## DIA 14 NO PLAZA

para o interior da Republica, até 11 horas.

“Itapagué”, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

“Arkansas”, para Bahia, Recife, S. Vicente, Mafra e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

“Conte Grande”, para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

No dia 8:

“Blackland Chiflain”, para Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

## Vão opinar sobre o “Formulário de Mathematica”

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, o capitão de mar e guerra Raul Romeu Antunes Braga, o capitão de fragata Aurelio de Azevedo Falcão e o capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro para, em comissão, dar parecer sobre o trabalho intitulado “Formulário de Mathematica”, da autoria do capitão-tenente Miguel Magaldi, verificando se o mesmo trabalho se enquadra nas condições previstas pela letra “A”, das instruções aprovadas pelo aviso 914, de 22 de Junho de 1936.







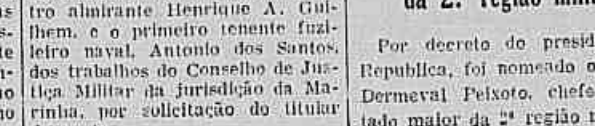








br-	winny Fitch.	CARLOS GOMES -
ecular	PATHEE-PALACE - A scena	prio - A's tres Helen
is alta	o autor - Complementos.	RECREIO - Cia.
acon-	PARISIENSE - O Dobro ou	- Freire Junior - O
corane	nada - Juramento de medi-	Mundo
ta da	co - Carnaval de 1938 -	



fabrico daquelles productos protectores da industria e da pecuaria".

PARISIENSE — O DOUTOR DA  
nada — Juramento de medi- — Freire Junior — O  
co — Carnaval de 1938. — Mundo.